

SEED prepara realocação de alunos após incêndio no Instituto de Educação de Paranaguá

06/04/2026

Institucional

A Secretaria de Estado da Educação (SEED) está coordenando as ações após o incêndio registrado na manhã de sábado (04) no Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, em Paranaguá. A estrutura permanece interditada para avaliação completa dos danos.

Neste domingo (5), a direção da escola, representantes do Núcleo Regional de Educação (NRE), do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) e equipes da Defesa Civil estiveram no local acompanhando a situação do prédio danificado. O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) e Defesa Civil seguem atuando na área, garantindo a segurança e orientando os próximos passos.

O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, reforçou o compromisso com a comunidade escolar neste momento. “Estamos trabalhando desde os primeiros minutos após o incêndio para garantir que nenhum estudante fique sem atendimento. A prioridade é preservar a segurança da comunidade escolar e organizar a retomada das aulas com responsabilidade e rapidez. Todas as equipes estão mobilizadas para que a escola siga unida e acolhida durante este período”, afirma.

Ao longo do dia, diretores do Instituto e de outras instituições de ensino da cidade participaram de uma reunião para debater o cronograma de ações e organizar o atendimento emergencial aos estudantes. Uma força-tarefa está mobilizada desde sábado para assegurar a continuidade das atividades escolares.

Na segunda-feira (6), não haverá aula, pois as equipes de gestão e infraestrutura estarão centradas na organização do atendimento temporário aos estudantes. No período da tarde, haverá um momento de acolhimento para professores e funcionários no NRE, onde serão apresentadas as propostas construídas até agora. A equipe diretiva do IEE estará reunida para organizar o atendimento aos estudantes no novo espaço.

O chefe do Núcleo Regional de Educação de Paranaguá, Paulo Penteado, destacou a importância desse processo coletivo. “Desde sábado estamos em diálogo com as direções e acompanhando de perto cada etapa do processo. Na segunda-feira teremos um momento de acolhimento com professores e funcionários para apresentar as propostas construídas e alinhar as próximas ações. Nosso compromisso é assegurar que os estudantes tenham continuidade nas atividades da forma mais organizada e integrada possível.”

Ainda na segunda-feira, às 9h, haverá uma reunião com representantes de uma instituição de ensino superior que está estudando a possibilidade de oferecer espaço para atender todas as turmas. São 18 turmas pela manhã e 15 à tarde. O objetivo é que toda a comunidade escolar permaneça reunida em um único local, evitando a divisão de estudantes entre diferentes estruturas.

Nos próximos dias, o Corpo de Bombeiros emitirá o laudo técnico, documento que subsidiará a perícia. Após a emissão do laudo, o Fundepar iniciará os trabalhos de avaliação estrutural e definição das intervenções necessárias para o restauro do prédio, seguindo todos os parâmetros de segurança.

A Secretaria da Educação reforça que todas as medidas estão sendo adotadas para garantir a segurança da comunidade escolar e organizar a retomada das atividades de forma adequada.

INVESTIGAÇÃO – O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) seguiu neste domingo com o trabalho de rescaldo na área atingida pelo incêndio. A perícia

terá início após a conclusão dessa etapa. Ao todo, 45 bombeiros militares e brigadistas atuaram no combate, com sete viaturas do CBMPR, três viaturas de brigadas da Portos do Paraná e de empresas locais, além de dois caminhões-pipa da Prefeitura.

Um drone com tecnologia termal foi utilizado para identificar pontos críticos de calor e orientar as equipes com precisão. A Polícia Científica montou uma equipe que atuará nos próximos dias na coleta de vestígios e condução da perícia, enquanto a Polícia Civil já iniciou as investigações, reunindo depoimentos e analisando imagens de câmeras de segurança. O incêndio começou por volta do meio-dia, foi controlado às 16h e teve os últimos focos extintos até as 20h. Não houve vítimas, apenas danos materiais.